**EDUCAÇÃO POPULAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO**

**DE JOVENS E ADULTOS**

ANDRADE, Neurivania Moura de 1

ROCHA, Glisielly Kadja de Oliveira 2

VIEIRA, Antônia Maíra Emelly Cabral da Silva 3

**RESUMO**

A pesquisa na formação docente é permeada por atribuições que competem ao professor habilidades e saberes que fomentam o fazer docente. O estudo em pauta permite uma observação direta ao contexto da educação popular, em espaços de atuação para procedimentos de descobertas e conhecimentos práticos da realidade, permitindo desta forma a construção de uma identidade profissional e a reflexão diante dos processos formativos inerentes a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O principal objetivo desse trabalho é apresentar o contexto da educação de jovens e adultos, a partir de uma atividade de campo propiciada pela disciplina Concepções e Praticas da Educação de jovens e adultos, ministrada no sétimo período, do curso de Pedagogia-UERN. Para tanto, a pesquisa se desenvolveu em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Mossoró- RN, através de uma pesquisa de campo, como método, a observação e entrevista coletiva com professores da EJA. Para contextualização teórica amparamo-nos em autores como: Freire (1996) e aportes legais como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB nº 1/2000). A pesquisa, em geral, nos permitiu compreender que a educação popular no contexto da educação de jovens e adultos, é um modelo de ensino que valoriza os saberes prévios dos educandos e suas realidades culturais. Além disso, estimula o diálogo e a participação ativa na comunidade. Assim, valoriza os sujeitos inerentes das camadas populares com uma melhor leitura de mundo e iniciativa crítica nas relações sociais existentes entre os pares. Os resultados esclarecem que os professores possuem práticas pedagógicas bem articuladas e com conteúdos que mais se aproximam da realidade dos sujeitos envolvidos. Contatamos que priorizam a questão textual, enfatizando assim a importância da leitura de signos e do mundo.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO POPULAR; EDUCAÇÃO DE JOVENS E

ADULTOS; APRENDIZAGEM.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do PET Pedagogia/FE/UERN. Membro do Grupo de Extensão Diálogos em Paulo Freire e Educação Popular – LEFREIRE, E-mail Neuryandrade@hotmail.com
2. Graduanda do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail Glisiellykadjadeoliveirarocha.
3. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bolsista Cnpq. E-mail: mairaemellyc@gmail.com

Eixo Temático: GD V: Educação Popular, Movimentos Sociais, e Educação do Campo.

Sobre a educação de Jovens e Adultos e a educação popular podemos elencar o grande desafio que vem sendo superado ao longo do tempo para que a aprendizagem de

“todos (as)” aconteça, sendo marcado por manifestações, protestos, movimentos sociais e conquistas alcançadas, que favoreceram uma expansão significativa do conhecimento. Ao nos fundamentar no contexto histórico educacional brasileiro, percebemos que a educação por muito tempo foi elitizada, onde a prioridade não era as camadas populares, mas apenas a elite burguesa. Nesse momento, até a alfabetização desses indivíduos era sonho que disputava espaço com a necessidade de vivência através do trabalho. A modalidade de ensino EJA atende estudantes trabalhadores, idosos ou adolescentes fora de faixa, com objetivo de formação humana e acesso a cultura, a fim de aprimorar sua consciência crítica e autonomia intelectual em busca de fugir da ignorância, dando espaço ao senso crítico e reflexivo de suas ações perante o seu papel na sociedade. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no Título V, Capítulo II, Seção V, dois Artigos relacionados, especificamente, à Educação de Jovens e Adultos resgatam a necessidade de organização e aplicação de práticas pedagógicas e curriculares destinadas a essa modalidade de ensino. Ao se estabelecer essa lei, a EJA ganha mais espaço no contexto educacional, podendo ter mais investimentos e incentivos através de políticas públicas que desenvolvem projetos que dão condições ao acesso de parte da população que está em idade avançada ou que antes não teve direito a educação escolar por diversos motivos.

Como aporte legal que favorece o acesso aos conhecimentos dessa classe popular podemos citar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB nº 1/2000), que valorizam as especificidades de tempo e espaço para seus educandos, o tratamento dos conteúdos curriculares; a importância em se distinguir as duas faixas etárias (jovens e adultos); e a formulação de projetos pedagógicos próprios e específicos para essa modalidade peculiar de educação. Nesta perspectiva de valorização e apoio a EJA percebemos quão grande a

importância de uma formação contínua dos saberes, para os sujeitos que exercem sua cidadania. É notório perceber, que através da educação torna-se possível a conscientização dos sujeitos como prática de libertação, possibilitando que os mesmos tomem conhecimento e, participem das decisões de forma consciente, dos seus direitos e deveres garantidos em sociedade, evitando assim, que esses elementos básicos a uma organização social sejam negados aos que não possuem uma visão de mundo criticamente ”A conscientização é uma das fundamentais tarefas de uma educação realmente libertadora e por isso respeitadora do homem como pessoa” (FREIRE, 2002, p.45). Assim, podemos afirmar, que a educação quando trabalhada, na perspectiva de desenvolver o conhecimento e a consciência, os sujeitos se humanizam e se libertam, construindo em sua subjetividade possibilidades de conviver em comunhão como pessoa, na coletividade.

A escola escolhida para a realização da pesquisa de campo, está localizada no bairro Santo Antônio, na cidade de Mossoró-RN. Na instituição, a modalidade de Educação Jovens e Adultos funciona somente à noite, atendendo das 19 horas às 22 horas. Para coleta dos dados lançamos mão da observação do espaço escolar e da sala de aula, ocorrido na data 20 de julho do ano corrente, sendo que também, nessa mesma data aconteceu a entrevista coletiva, breve, com os quatro professores da EJA. A pesquisa permitiu conhecer melhor a escola em seus mais diversos aspectos e ainda favoreceu uma discursão participativa, tendo como base norteadora a entrevista, com mais de um professor. Desta forma destacamos no trabalho fatos provenientes das falas dos docentes e a relevância de questões levantadas por eles, acerca da realidade da prática de ensino vivenciada no contexto da Educação de Jovens e Adultos da própria escola, permitindo assim uma maior compreensão que parte de uma experiência vivencial e concreta.

De acordo com a observação realizada vimos que os professores organizam e sistematizam os conhecimentos para serem trabalhados em sala de aula de acordo com as peculiaridades do grupo, o trabalho pedagógico desenvolvido na EJA são acompanhados diariamente pela supervisora da escola, que visa um desempenho e resultado positivo, gerado por todos que acreditam em uma educação de qualidade.

Os professores colaboradores, que nos receberam para o desenvolvimento da pesquisa, observação e entrevista, possuem formações diversas em licenciaturas, tais

como: Letras, História e Geografia; e todos com uma vasta experiência em sala de aula, sendo importante ressaltar que a opção pela área da EJA não consistiu para a maioria uma escolha de atuação, uma vez que, a escola aderiu a essa modalidade de ensino recentemente. Segundo os relatos, os professores que já atuavam tiveram que se adequarem a essa realidade de ensino. Os profissionais em sua maioria objetivam trazer para sala de aula os conteúdos que mais se aproximam da realidade do exame nacional do ensino médio-ENEM, desta forma os mesmos priorizam a questão textual, enfatizando assim a importância da leitura e sua compreensão. Ainda, por meio da observação, constatamos na prática dos professores, um grande interesse em permanecerem atuando nessa modalidade de ensino. Tornando-se evidente nas falas o carinho e a admiração pelo trabalho, que desenvolviam juntamente com a escola, apesar das dificuldades e desafios que enfrentavam constantemente.

Podemos afirmar que o trabalho realizado à escola nos trouxe uma aprendizagem significativa e um olhar mais sensível à realidade dos sujeitos que estão em processo de aprendizagem, entendendo-os a partir de suas limitações, dificuldades, como também, avanços e conquistas adquiridas em meio aos movimentos sociais e desafios diários. A pesquisa permitiu, também, compreender melhor sobre a realidade escolar e a didática dos professores, proporcionando, assim, um estreitamento entre teoria e prática numa ação e reflexão diante da realidade das camadas populares e o processo de aprendizagem no âmbito educacional. Constatamos, ainda, diante da complexa relação entre a educação popular e a EJA uma necessidade de aprofundamento da pesquisa, visto a possibilidade de compreender melhor sobre os processos de significação dos sujeitos envolvidos nessa modalidade de ensino e as práticas de emancipação popular.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394, de 26 de** **dezembro de 1996**. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_\_.Conselho Nacional de Educação: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a** **Educação de Jovens e Adultos.** Parecer CEB nº 11/2000, 2000.

FREIRE, Paulo **Educação como Pratica da Liberdade.** São Paulo: Paz e Terra,

2002.